

## Corais da SGI de Brasil e Paraguai promovem intercâmbio

*A música une os povos e esta foi a ideia central deste projeto inédito ocorrido em setembro na BSGI*

A ideia partiu do Coro Orquidea da SGI-Paraguai em meados de 2016. Um embrião de iniciativa que acabou por promover o primeiro intercâmbio entre corais dos dois países que durou três dias inesquecíveis – de 6 a 9 de setembro – para todos os participantes. Do Brasil estiveram reunidos integrantes dos corais: Lírio (feminino), Esperança do Mundo (jovem), Uirapuru (masculino) e Filarmônico do Humanismo Ikeda - CFIB (jovem e adulto). Este último foi o idealizador e produtor de todo o evento.

Logo no início de 2017 iniciaram os preparativos que incluiu uma extensa agenda de visitas aos prédios da BSGI e ao Colégio Soka do Brasil. Os três dias foram recheados de muitas atividades, estudo para o aprimoramento musical e apresentações. Foram mais de 4 meses de preparativos que envolveu a liderança tanto do CFIB como do Coral Orquidea.

O objetivo principal foi o de receber capacitação musical e realizar intercâmbio não apenas musical mas também dentro da BSGI, culminando com o encontro Vozes da Amizade, realizado no dia 9, no Centro Cultural da BSGI em São Paulo, com a participação dos demais corais da BSGI.

Mais do que um simples intercâmbio, o encontro dos vizinhos paraguaios com os brasileiros foi marcado por grande emoção. Tanto para os que receberam como para os que vieram puderam vivenciar momentos de reflexão e aprendizado. A troca de experiências e a energia contagiante de cada participante foi a maior conquista resultante do intercâmbio.

Os organizadores do CFIB receberam o Coro Orquidea no dia 6 de setembro, que chegaram animados e entusiasmados com o a expectativa. Nesse mesmo dia visitaram o Colégio Soka e apresentaram-se aos estudantes. "Foi muito bonita e emocionante!", contou o aluno Rui Kimura Barroso do 1º ano do Ensino Médio. O feriado de 7 de setembro e o dia seguinte foram passados quase que integralmente no Centro Cultural Campestre, onde se dedicaram ao aprimoramento técnico-musical. Conheceram todos os prédios que integram o complexo, e também o Palácio Memorial da Paz Eterna e o cinerário onde repousam as cinzas dos falecidos veteranos da BSGI.

No dia 9, além do encontro de corais, visitaram ainda os prédios da Editora Brasil Seikyo, do Núcleo Feminino, do Núcleo Jovem e todas as dependências do Centro Cultural. Os coralistas paraguaios tiveram também a oportunidade de conhecer os núcleos de bairro da BSGI de São Paulo e

participar de atividades de diálogo junto aos membros locais.